



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador
Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

ANO 02 Nº 30

BOLETIM INFORMATIVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Caros Leitores!

Esta edição traz como temática a vulnerabilidade dos trabalhadores motociclistas no trânsito de nossas cidades. Neste tipo de transporte, o condutor fica mais suscetível a traumas graves em virtude de sua superfície corporal absorver toda a energia gerada na colisão.

O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) registrou 4.890 óbitos por acidentes de transporte com motocicleta, representando a causa mais frequente de morte entre os acidentes de transporte no período de 2012 a 2020. Os acidentes de transporte com motociclistas representaram a maior causa de internações por acidente de transporte em 2020, para o Estado de Goiás de acordo com dados do Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS.

Não é incomum que acidentes envolvendo motociclistas ocorram no exercício ou no percurso para o trabalho. Neste sentido foi criado o “Projeto Trânsito e a Saúde do Trabalhador” que envolve principalmente ações de prevenção para os trabalhadores condutores de motocicletas.

Dentre os destaques, esta edição traz o avanço da parceria entre a Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e a Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador para o planejamento e desenvolvimento de projetos para o ano de 2023, ampliando as ações de promoção, prevenção e proteção a Saúde do Trabalhador goiano.

Conselho Editorial

ACIDENTES COM TRABALHADORES MOTOCICLISTAS EM GOIÁS

Fernanda Cristina M. de Oliveira Silva
Juliana Batista de Noronha
Luzineide Lopes de Oliveira
Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador
Superintendência de Vigilância em Saúde

As vítimas de acidentes com motocicleta, pedestres e ciclistas apresentam maior vulnerabilidade de exposição no trânsito (AQUINO, 2020). Em acidentes com estas formas de mobilidade, o condutor absorve em sua superfície corporal toda a energia gerada na colisão, o que resulta, normalmente, em traumas graves e em várias regiões corporais.

Estudo apresentando a morbimortalidade em acidentes de trânsito em Goiás, com dados colhidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), demonstra o número absoluto de 16.048 mortes por acidentes de transporte terrestre (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID) de V01 a V89 (categorias de classificação da CID para acidentes de transporte terrestre) em Goiás de 2012 a 2020 (GOIÁS, 2021). Deste quantitativo, 4.890 óbitos ocorreram por acidentes de transporte com motocicleta (CID 10 de V20 a V29 - classificação para acidente de transporte terrestre com motocicleta), representando a causa mais frequente de morte entre os acidentes de transporte para o período referido (GOIÁS, 2021).

Os acidentes de transporte com motociclistas representaram a maior causa de internações por acidente de transporte em 2020, para o Estado de Goiás de acordo com dados do Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS (BRASIL, 2022), foram 3.203 internações de motociclistas traumatizados em acidente de transporte neste ano. A demanda dos acidentes com motociclistas sobre o serviço de resgate é observada no registro de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás. Segundo estes registros, para os acidentes de trânsito assistidos de 21/12/21 (07:55) até 03/11/2022 (14:23), ocorreram 2435 atendimentos pelo Corpo de Bombeiros de Goiás, dos quais 2142 (aproximadamente 88% dos registros) envolviam a motocicleta (GOIÁS, 2022).

Informações apresentadas no Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho indicam a motocicleta como o agente causador mais frequente para acidentes de trabalho em Goiás nos anos de 2012 e 2021 (BRASIL, 2021). Os acidentes de trabalho com motociclistas sejam eles típicos (aquele que ocorrem pelo exercício do trabalho) ou de trajeto (agravo que ocorre no percurso para o trabalho ou no retorno deste) provocam situações graves como a morte, a perda da integridade física e da produtividade do trabalhador. As perdas podem ser ampliadas para as famílias e/ou dependentes dos trabalhadores acidentados, além dos prejuízos previstos nas áreas sociais e para o sistema de saúde.

No Estado de Goiás, foram notificados, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 6.438 acidentes de trabalho envolvendo motocicleta de 2016 a 2020, o que correspondeu a 25 % do total de notificações para acidentes de trabalho neste período (BRASIL, 2021). Destes eventos notificados, o acidente de trajeto (agravo que ocorre no percurso para o trabalho ou no retorno deste), foi o mais frequente com 5.006 casos, enquanto para o acidente típico (aquele que ocorre pelo exercício do trabalho) ocorreu 1.400 notificações (BRASIL, 2021).

Quanto ao perfil dos trabalhadores acidentados com motocicleta, observamos maior exposição de trabalhadores na faixa etária de 20 a 29 anos (2.299 registros), de 30 a 39 anos (1.758 casos) e de 40 a 49 anos com 1.160 registros (Tabela 01). Os acidentes envolvendo homens também foram mais frequentes, totalizando 4.982 casos, enquanto que para o sexo feminino foram identificados 1.454 acidentes.

Verificou-se ainda uma predominância importante de notificações (SINAN) para o município de Goiânia (5.504 casos), seguida por Anápolis (408 notificações), Aparecida de Goiânia (247 casos), Jataí (119 notificações) e Santa Helena de Goiás com 75 casos. A quantidade de notificações de acidentes de trabalho envolvendo motocicleta para os demais municípios goianos demonstrou valores abaixo de 13 registros. Análises que demonstram a prevalência de notificações por município de notificação ficaram limitadas em decorrência do número reduzido de casos notificados para a maioria das localidades goianas. Esta situação não refletiria uma baixa frequência dos acidentes de trabalho com motocicletas, mas indicaria uma subnotificação destes acidentes para os municípios em questão (BRASIL, 2021).

Tabela 01: Notificação de acidente de trabalho grave (V20 a V29), por faixa etária e ano de notificação no Estado de Goiás, 2016-2020

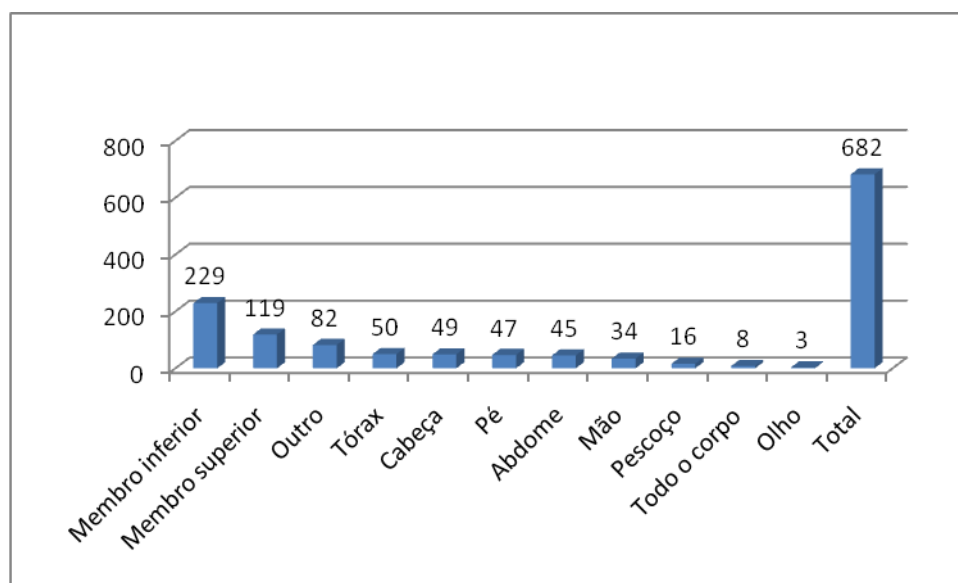
Faixa etária	Ano					Total
	2016	2017	2018	2019	2020	
15-19	104	111	97	109	15	436
20-34	721	752	714	829	127	3.143
35-49	394	448	455	544	67	1.908
50-64	128	158	145	215	26	672
65-79	8	17	11	18	3	57
Total	1.355	1.486	1.422	1.715	238	6216

Fonte: BRASIL, 2021. * Sujeitos a alteração

Na distribuição das notificações dos acidentes de trabalho envolvendo motocicletas segundo o município do acidente, percebe-se uma distribuição mais homogênea dos casos pelos municípios goianos, na qual a cidade de Goiânia apresenta-se com 3.561 casos de notificações com trabalhadores motociclistas, seguido por Aparecida de Goiânia com 779 notificações e Anápolis com 307 casos. Diferente dos dados tabulados de acordo com o município de notificação, na tabela 03 observamos a cidade de Senador Canedo com a maior frequência de notificações (107), seguida por Caldas Novas com 94 casos e por Jataí que apresentou 85 casos (BRASIL, 2021).

Dados do SINAN, referente ao período de 2016 a 2020, sobre a parte corporal atingida nas notificações de acidentes de trabalho com motocicleta que apresentaram esta variável preenchida (682 notificações), demonstraram predomínio do envolvimento de membros inferiores (33,57%), membros superiores (14,45%), seguidos de outra parte corporal (12%), tórax (7,33%), cabeça (7,18%), pé (6,89%) e abdômen (6,59%) (Gráfico 01).

Gráfico 01- Frequência de notificações no SINAN de acidentes de trabalho envolvendo motocicletas por parte corporal, no estado de Goiás, 2016-2020.



Fonte: BRASIL, 2021. * Sujeitos a alteração

Os dados exportados do SINAN, referentes ao ano de 2020 e 2021, sobre os acidentes de trabalho relacionados a todos os tipos de transporte - CID para acidentes de transporte classificados em categorias (V01 a V99), apresentaram redução importante das notificações para municípios que tinham maior frequência de registros nos anos 2016 a 2019. A mesma situação ocorreu com os acidentes de trabalho com motociclistas. No ano de 2020, o Brasil ainda se encontrava em meio à pandemia por COVID 19, o que explicaria a redução das notificações, mas observou-se uma permanência deste declínio em 2021, indicando continuidade de subnotificação dos casos, o que impossibilitou a utilização dos dados referidos para 2021 neste estudo (BRASIL, 2021).

A discussão sobre as causas dos acidentes de trânsito, assim como as medidas necessárias para mudar esta realidade é atividade complexa e abrangente envolvendo várias instâncias em instituições públicas e privadas, organizações sociais e políticas. Exemplos de iniciativas que buscam ações de prevenção voltadas para os acidentes de trânsito são o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS), O Programa Vida no Trânsito (PVT) e o Projeto Trânsito e a Saúde do Trabalhador (Projeto Trânsito).

O PNATRANS apresenta um desafio para os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, pois propõe a meta de redução no mínimo à metade do índice de óbitos no trânsito por conjunto de veículos e por habitantes, dentro do período de dez anos data de criação do plano (BRASIL, 2021). Trata-se de um plano dinâmico com revisões periódicas alicerçado em seis pilares: gestão da segurança no trânsito, vias seguras, segurança veicular, educação para o trânsito, atendimento as vítimas e normatização/fiscalização (BRASIL, 2021).

O PVT iniciou-se no ano de 2010 coordenado pelo Ministério da Saúde, em cooperação técnica com a Organização Pan Americana da Saúde (OPAS). Este programa faz parte das iniciativas governamentais de engajamento do setor da saúde nos processos envolvidos nos acidentes de trânsito. O PVT objetiva proporcionar atividades de segurança no trânsito que possuem evidências na redução dos acidentes de trânsito fatais e de lesões graves (BRASIL, 2017).

As atividades de prevenção tornam-se essenciais na medida em que entendemos o acidente de trabalho no trânsito como evento que pode ser evitado, ou mesmo reduzido em suas formas mais graves, evitando-se o óbito e as lesões incapacitantes. Em setembro de 2021 a Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador (GVAST), pertencente a Superintendência de Vigilância em Saúde de Goiás (SUVISA-GO) iniciou as atividades do Projeto Trânsito e a Saúde do Trabalhador.

O Projeto Trânsito busca analisar a relação entre o trabalhador e o trânsito, reconhecer a realidade laboral dos trabalhadores envolvidos neste meio para que sejam propostas ações de prevenção educativas para os problemas identificados. Este projeto tem ações em andamento para duas fases do processo de prevenção. Atualmente este projeto vem desenvolvendo atividades direcionadas para os trabalhadores condutores de motocicletas, com ações preventivas de conscientização para evitar as colisões nos acidentes, através da divulgação de informações educativas para os trabalhadores, assim como pelo estímulo ao uso de equipamentos de proteção e conduta cuidadosa a fim de evitar as lesões mais graves nas colisões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL N. F; SILVA C. B. e FELIPE L.A. **Acidentes de trajeto envolvendo motocicletas e sua sazonalidade.** Revista Científica da Escola de Saúde Pública Goiás “Candido Santiago”. 2020; (1):35-50.

AQUINO, et al. **Mortalidade por acidentes de trânsito no Brasil (2000–2016): capitais versus não capitais.** Rev Saúde Pública. 2020; 54:122.

BRASIL. **Guia Vida no Trânsito.** Ministério da Saúde - Brasília, 2017.

_____. **Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito 2021.** Ministério da Infraestrutura - Secretaria Nacional de Trânsito. 2021

_____. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação–SINAN.** Disponível em: <http://www.saude.gov.br/sinan_net>. Acesso em: 26 out 2021 e 29 dez 2021.

_____. **Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas, por Local de Internação- Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares SIH/SUS.** Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>>. Acesso em: 22 out 2021.

_____. **Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.** Ministério da Infraestrutura. Disponível em: <<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/arquivos-senatran/docs/renaest>>. Acesso em: 14 out 2022.

_____. **Goiás- Perfil dos Casos CAT.** Observatório de Segurança e Saúde do Trabalho. Disponível em: <<https://smartlabbr.org/sst/localidade/52?dimensao=perfilCasosAcidentes>>. Acesso em: 07 nov 2022.

_____. **Frota de Veículos.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/pesquisa/22/28120?indicador=28128&tipo=grafico>>. Acesso em: 21jun 2022.

FIGUEIREDO, E. A. et al. **Acidente motociclismo: caracterização dos atendimentos pré-hospitalares no interior de São Paulo.** Research, Society and Development, v. 10, n. 2, 2021.

MASCARENHAS, M. D. M. ET AL. **Características de motociclistas envolvidos em acidentes de transporte atendidos em serviços públicos de urgência e emergência.** Ciência & Saúde Coletiva, 21(12):3661-3671, 2016.

SEGURADORA LÍDER. **Relatório Anual.** 2020.

GOIÁS. **Total de óbitos por acidente de transporte terrestre (CID10 V01 - V89).** Sistema de Informação Sobre Mortalidade - SIM. Vigilância de Violência e Acidentes. Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás – SUVISA - GO, dados preliminares sujeitos a alterações. 2021.

GOIÁS. **Ocorrências em Tempo Real.** Corpo de Bombeiros Militar de Goiás. Disponível em: <<https://www.bombeiros.go.gov.br/ocorrencias>>. Acesso em: 27 out 2022.

CANTINHO

Meu Destino **Cora Coralina (1976)**

Nas palmas de tuas mãos
leio as linhas da minha vida.
Linhas cruzadas, sinuosas,
interferindo no teu destino.
Não te procurei, não me procurastes –
íamos sozinhos por estradas diferentes.
Indiferentes, cruzamos
Passavas com o fardo da vida...
Corri ao teu encontro.
Sorri. Falamos.
Esse dia foi marcado
com a pedra branca
da cabeça de um peixe.
E, desde então, caminhamos
juntos pela vida...



Cora Coralina,
Poetisa Goiana. (1889-1985)

DESTAQUES

Nos dias 30 de janeiro e 15 de fevereiro de 2023, o Núcleo de Psicologia do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás (Cerest-Go), realizou com o Cerest Regional de Anápolis e a Regional de Saúde Pirineus, encontros de suporte técnico-pedagógico e clínico-assistencial sobre Assédio Moral no Trabalho. As ações de retaguarda especializada em saúde mental no trabalho fazem parte do Projeto de Mãos Dadas, do Núcleo de Psicologia.



O Núcleo de Psicologia do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás (Cerest-GO), promoveu uma reunião com a coordenação do Cerest-GO e com conselheiros do Conselho Regional de Psicologia de Goiás (CRP09), Marco Aurélio da Silva Lima (presidente da Comissão da Psicologia na Saúde e Hospitalar), Rogério Ferreira Gonçalves (presidente da Comissão de Trabalho e Empregabilidade) e Cândido Renato de Oliveira (Presidente do Centro de Referência em Psicologia e Políticas Públicas). Essa ação faz parte do projeto de Vigilância Epistemológica em Saúde Mental do Núcleo de Psicologia, que tem como um dos seus objetivos o fortalecimento da Psicologia como ciência e profissão.



Nos dias 02 e 08 de fevereiro foram realizadas reuniões de planejamento de ações para o ano de 2023, das equipes da Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás. Estes momentos foram de suma importância para o compartilhamento de projetos e integração das equipes.



DATAS ESPECIAIS FEVEREIRO

04 – Dia Mundial do Câncer

05 – Dia Nacional da
Mamografia

15 – Dia Internacional do
Câncer na Infância

18 – Dia Internacional de
Conscientização sobre a
Síndrome de Asperger

18 – Dia Nacional da Criança
Traqueostomizada

20 – Dia Nacional de
Combate às Drogas e ao
Alcoolismo

CONTATOS

Coordenação de Vigilância em Saúde
do Trabalhador – CVSAT

Coordenação do Centro de
Referência em Saúde do Trabalhador
– CEREST

Edifício César Sebba Avenida 136,
S/N – St. Sul, Goiânia – GO CEP:
74093-250

Fone: (062) 3201-3598

Email

cvsat.suvisa@gmail.com

cerest.goias@hotmail.com

GLOSSÁRIO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

DETERMINANTES SOCIAIS DE
SAÚDE [masc.], [pl.] – “Por
determinantes sociais da saúde
entende-se os condicionantes
estruturais e as condições de vida
que causam uma grande parte das
iniquidades sanitárias entre os
países e dentro de cada país. Em
particular, trata-se da distribuição
do poder, da renda e dos bens e
serviços; das circunstâncias
presentes na vida das pessoas
(seu acesso ao atendimento na
área da Saúde, sua escolarização e
educação); suas condições de
trabalho e lazer; e o estado de sua
moradia e ambiente físico.

Portanto, a expressão
«determinantes sociais» resume o
conjunto de fatores sociais,
políticos, econômicos, ambientais
e culturais que exercem grande
influência no estado de saúde.”



Secretaria de Estado da Saúde
de Goiás

Superintendência de Vigilância
em Saúde

Gerência de Vigilância
Ambiental e Saúde do
Trabalhador

Coordenação de Vigilância em
Saúde do Trabalhador

Coordenação do Centro de
Referência em Saúde do
Trabalhador

Superintendente

Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente

Edna Maria Covem

Coordenadoras

Nádia Maria Alcanfôr Ximenes
Lucinéia de Bessa Libério

Conselho Editorial

Ana Flávia Coutinho
Francislee A. de Araújo Souza
Virgínia Célia de Barros Oliveira

Layout

Leandro Brandão de Oliveira

Equipe Técnica

Albertino Dias Lira
Ana Cláudia F. B. Moreira
Alderina Coelho dos Santos
André Granato de Araújo
Andréia Soares da Silveira
Danniella Davidson Castro
Elisângela da Cunha Pikhardt
Elise Alves dos Santos
Fernanda Cristina M. de Oliveira
Huilma Alves Cardoso
Jorcirene Alcântara de Almeida
Juliana Batista de Noronha
Leandro Brandão de Oliveira
Leila Maria Gomes de Oliveira
Lucimeira Aparecida da Costa
Luzineide Lopes de Oliveira
Paulo Cesar Guadelup Silva
Paulo César R. Gomes Júnior
Wellington Pinheiro de Sá